

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 1/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

SUMÁRIO

1. SIGLAS
2. CONCEITOS
3. OBJETIVOS
4. ABRANGENCIA
5. MATERIAL
6. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS
7. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES
8. FLUXOGRAMAS
9. MONITORAMENTO
10. REFERÊNCIAS
11. HISTÓRICO DE REVISÃO
12. ANEXOS

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 2/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020 Versão: 3	Próxima revisão: 02/04/2022

1. SIGLAS

CCIH: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

HM: Higienização das mãos

IRAS: Infecções relacionadas à assistência à saúde

OMS: Organização Mundial de Saúde

ISC: Infecção de sítio cirúrgico

2. CONCEITOS

HIGIENE ou HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: refere-se a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão cruzada de microrganismos e conseqüentemente evitar que pacientes e profissionais de saúde adquiram infecções. Engloba a higiene simples, a higiene antisséptica, a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica, e a antisepsia cirúrgica das mãos.

ÁGUA: é de fundamental importância para as práticas de HM devendo ser livre de contaminantes químicos e biológicos sendo submetida periodicamente a análise dos reservatórios de acordo com as normas vigentes (Portaria MS 518/2004). Os seus reservatórios devem possuir tampa, ser limpos e desinfetados e submetidos a controle microbiológico semestral.

PONTO DE ASSISTÊNCIA: local onde três elementos estão presentes: o paciente, o profissional de saúde e o tratamento ou a assistência a que o paciente será submetido, e que envolve o contato com o paciente ou o ambiente ao redor do mesmo. E por isso é imprescindível a proximidade e o acesso fácil e rápido ao profissional de saúde a um produto para a higienização de mãos (como por exemplo, a formulação alcoólica).

HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS: consiste na higiene das mãos com água e sabonete comum sob a forma líquida, utilizando a técnica adequada e o tempo preconizado. Visa remover os microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e proliferação de microrganismos.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ANTISSEPTICO: consite na higiene das mãos com água e sabonete associado à um agente antisséptico, utilizando a técnica adequada e o tempo preconizado.

FRICÇÃO ANTISSEPTICA DAS MÃOS COM FORMULAÇÃO ALCOÓLICA: consiste na higiene das mãos utilizando uma preparação antisséptica a base de álcool sob as formas: líquida, gel, espuma ou outras, e que tem como finalidade reduzir ou inibir o crescimento de microrganismos das mãos, sem a necessidade de enxaguamento e secagem com toalhas ou outros dispositivos. Pode substituir a higienização com água e sabonete líquido quando as mãos não estiverem visivelmente sujas, uma vez que a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza remoção de sujidades.

ANTISSEPSIA CIRÚRGICA ou PREPARO CIRÚRGICO DAS MÃOS: higienização das mãos pré-operatória com o uso de água e solução antisséptica ou fricção de antisséptico que visa eliminar a microbiota transitória e reduzir a microbiota residente da pele. Tais antissépticos costumam ter

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 3/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020 Versão: 3	Próxima revisão: 02/04/2022

atividade persistente. Pode ser feita por escovação cirúrgica ou fricção cirúrgica com formulação alcoólica.

ESCOVAÇÃO CIRÚRGICA: refere-se ao preparo cirúrgico das mãos com água e sabonete com antisséptico, utilizando-se escova ou esponja estéril para auxiliar na fricção das mãos, antebraços e cotovelos com solução antisséptica degermante.

FRICÇÃO CIRÚRGICA COM FORMULAÇÃO ALCOÓLICA: refere-se ao preparo cirúrgico das mãos pela aplicação de uma preparação antisséptica para a higiene das mãos sem necessidade de uma fonte exógena de água e que não exija enxaguamento ou secagem com toalhas ou outros dispositivos.

AGENTE ANTISSEPTICO: Substância antimicrobiana que inativa e/ou suprime a multiplicação e crescimento de microorganismo, tais como álcool, gluconato de clorexidina, derivados de cloro, compostos iodados, etc. Devem ter ação antimicrobiana imediata e efeito residual ou persistente. Não devem ser tóxicos, alergênicos ou irritantes para a pele.

SABONETE ANTIMICROBIANO ou ANTISSEPTICO: Sabonete contendo um agente antisséptico em concentração suficiente para inativação e/ou supressão da multiplicação e crescimento de microrganismos. A atividade detergente desse sabonete também remove mecanicamente microrganismos da microbiota transitória ou outros contaminantes de pele, facilitando sua remoção posterior pela água.

SABONETE LÍQUIDO NEUTRO OU SABONETE COMUM: detergente que não possui agentes antissépticos adicionados em sua composição. Deve ser agradável ao uso, suave e de fácil enxágue além de não ressecar a pele, possuir fragrância leve ou ausente e ter boa aceitação entre os usuários. O sabonete líquido torna-se passível de contaminação caso o seu reservatório seja completado sem esvaziamento e limpeza prévia.

FORMULAÇÃO ALCOÓLICA PARA FRICÇÃO ANTISSEPTICA SIMPLES DAS MÃOS: preparação composta por etanol (álcool etílico) ou isopropanol (álcool isopropílico), ou, ainda, uma combinação de alcoóis. Concentração final da preparação alcoólica entre 60% a 80% no caso de preparações sob a forma líquida, e concentração final mínima de 70% no caso de preparações sob as formas de gel, espuma e outras, conforme estabelecido na RDC nº 42/2010. A preparação alcoólica deve apresentar boa tolerância cutânea, ou seja, deve conter emolientes, umectantes ou outros agentes condicionadores em sua formulação; deve apresentar boa textura e viscosidade, sendo isenta de material em suspensão para evitar que deixe resíduos aderentes nas mãos e precavendo a sensação de mãos pegajosas após aplicação; sua composição deve conter desnaturante, a fim de evitar ingestão acidental. Isenta de perfume, com odor característico de álcool, hipoalergênica e atóxica.

FORMULAÇÃO ALCOÓLICA PARA FRICÇÃO ANTISSEPTICA CIRÚRGICA DAS MÃOS: além de atender os requisitos da formulação alcoólica para fricção antisséptica simples das mãos, a preparação alcoólica específica para fricção cirúrgica das mãos também deve atender aos seguintes critérios ou características: remover a microbiota transitória, além de reduzir significativamente a microbiota residente no início do procedimento e evitar o crescimento microbiano nas mãos enluvadas, até o fim do procedimento cirúrgico. Deve apresentar efeito imediato e atividade persistente e sustentada devidamente documentada, demonstrada por meio

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 4/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

de laudos realizados utilizando um dos seguintes métodos: americano (FDA/ASTM - E1115) ou europeu (EN 12791).

LAVATÓRIO: consiste na cuba ou pia, que pode apresentar dimensões variadas, e deve ter profundidade suficiente para que o profissional de saúde lave as mãos sem encostá-la nas paredes laterais ou bordas da peça e tampouco na torneira, além de evitar respingos nas laterais do lavatório, no piso e no profissional. Deve estar sempre limpo e em funcionamento. Local exclusivo para a higienização simples das mãos, não devendo ser utilizado para limpeza de instrumentais ou outros equipamentos.

LAVABO CIRÚRGICO: exclusivo para o preparo cirúrgico das mãos e antebraço. Possui profundidade suficiente para permitir a lavagem do antebraço sem que o mesmo toque no equipamento. Lavabos com uma única torneira devem ter dimensões mínimas iguais a 50 cm de largura, 100 cm de comprimento e 50 cm de profundidade. A cada nova torneira inserida deve-se acrescentar 80 cm ao comprimento da peça

2.1. PONTOS IMPORTANTES

- O uso de luvas não exclui a higienização de mãos antes e depois;
- Recomenda-se manter as unhas curtas e não usar unhas artificiais (Ex: acrígel, fibra), esmaltes descascados e/ou decorados etc;
- Vale destacar que as ações de higiene das mãos são mais eficazes quando a pele das mãos é livre de lesões/cortes, as unhas estão no tamanho natural, curtas e sem esmalte e as mãos e antebraços sem adornos e descobertos;
- Evite extremos de temperatura da água, pois a água excessivamente quente ou fria favorece o ressecamento da pele podendo ocasionar descamação e/ou fissuras;
- O uso de cremes de proteção para as mãos ajudam a melhorar a condição da pele, desde que sejam compatíveis com os produtos de higiene das mãos e as luvas utilizadas E NÃO SEJAM COMPARTILHADOS;
- Preconizam-se para o lavatório preferencialmente torneiras para HM simples e com antisséptico que dispensem o contato das mãos quando do fechamento da água. No caso de torneiras com necessidade de contato manual, sempre utilizar papel toalha para seu fechamento;
- Todos os lavabos cirúrgicos devem possuir torneiras ou comandos do tipo que dispensem o contato das mãos quando do fechamento da água; estas torneiras também não podem ser do tipo de pressão com temporizador, e seu acionamento deve ocorrer com o cotovelo, pé, joelho ou com célula fotoelétrica.
- Não utilizar sabonetes em barra, pois estes favorecem a contaminação cruzada;
- O uso coletivo de toalhas de tecido é contraindicado, pois estas permanecem úmidas, favorecendo a proliferação bacteriana;
- Não higienizar as mãos com antissépticos além da indicação recomendada;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 5/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

- A fricção das mãos com preparação alcoólica contendo um agente umectante agride menos a pele do que a higiene com sabonete líquido e água;
- Não utilizar sabonete líquido e água imediatamente **antes** ou após utilizar produtos alcoólicos;
- Não aplicar a preparação alcoólica com as mãos molhadas, pois a água poderá reduzir a eficácia do produto alcoólico;
- No momento da secagem das mãos atentar aos espaços interdigitais e a utilização das diferentes dobras da toalha/compressa para regiões distintas;
- Na escovação cirúrgica, as cerdas da escova são para a limpeza das unhas, sendo a parte macia utilizada para todo restante do procedimento;
- Na antissepsia cirúrgica, manter as mãos elevadas acima do nível do cotovelo e afastadas do corpo até a secagem enquanto aguarda as luvas estéreis e paramentação cirúrgica.

3. OBJETIVOS

A HM é reconhecida mundialmente como a medida mais simples, rápida, econômica, eficaz e importante no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Visa remover as sujidades e a microbiota (transitória e/ou residente) da pele, na dependência da modalidade indicada (simples, antisséptica, ou de preparo cirúrgico). Ao reduzir a carga microbiana nas mãos, previne a transmissão cruzada de microrganismos e a ocorrência de infecções relacionadas a assistência a saúde, tais como a infecção de sítio cirúrgico. Seu objetivo, além de prevenir e controlar as IRAS, é garantir a segurança do paciente e dos profissionais de saúde.

4. ABRANGENCIA

4.1. LOCAL:

Para cumprir as recomendações de higiene das mãos nos cinco momentos indicados pela OMS, os profissionais de saúde devem, idealmente, higienizar as mãos onde e quando os cuidados são prestados, sejam em unidades de internação ou atendimento ambulatorial, ou seja, no ponto de assistência, e isto requer a utilização de produto alcoólico na maioria das vezes.

4.2. INDICAÇÃO:

a) HM simples:

- Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas;
- Ao iniciar e terminar o turno de trabalho;
- Antes e após a realização de atos e funções fisiológicas e pessoais (Ex: alimentação, utilização do banheiro, assuar o nariz, pentear os cabelos, tocar em qualquer parte do

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 6/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

corpo, dentre outros);

- Antes e após as refeições;
- Antes e após a execução de todos os procedimentos assistenciais se houver sujidade nas mãos;
- Acompanhantes e visitantes antes e após o contato com os pacientes;
- Atentar para os cinco momentos fortemente recomendados pela OMS: antes de contato com o paciente; antes da realização de procedimento asséptico; após risco de exposição a fluidos biológicos; após contato com o paciente; após contato com áreas próximas ao paciente, mesmo que não tenha tocado o paciente.

b) HM com antisséptico: é indicada nas unidades fechadas e em determinadas situações sob a orientação da CCIH, tais como em situações de surto.

c) Fricção antisséptica com formulação alcoólica: é indicada quando as mãos não estiverem visivelmente sujas, em todas as situações listadas abaixo:

- antes e após contato com o paciente;
- antes de realizar procedimentos assistenciais e manipular dispositivos invasivos;
- antes de calçar luvas para inserção de dispositivos invasivos que não requeiram preparo cirúrgico;
- após risco de exposição a fluidos corporais;
- ao mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, durante o cuidado ao paciente;
- após contato com objetos inanimados e superfícies imediatamente próximas ao paciente;
- antes e após remoção de luvas;
- acompanhantes e visitantes antes e após o contato com os pacientes.

d) Antissepsia cirúrgica: é indicada para todos os profissionais que entrem em contato com tecidos e áreas estéreis, tais como nas situações citadas abaixo:

- No pré-operatório, antes de qualquer procedimento cirúrgico (indicado para toda equipe cirúrgica que esteja em campo);
- Antes da realização de alguns procedimentos invasivos, tais como: inserção de cateter intravascular central, punções (lombar, paracentese, toracocentese, etc), aspirado de medula óssea, drenagens de cavidades, instalação de diálise, pequenas suturas, dentre outros.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 7/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

5. MATERIAL

5.1. Higienização das Mãos Simples e com antisséptico

a) Equipamentos básicos:

- Lavatórios exclusivo para HM
- Dispensadores de sabonete líquido regularmente avaliados, higienizados e funcionando corretamente
- Porta - papel toalha fabricado com material que não favoreça a oxidação, sendo de fácil limpeza. A instalação deve ser em local que não receba respingos de água e sabonete
- Lixeira para descarte de resíduo comum com tampa articulada para acionamento de abertura sem a utilização das mãos

b) Insumos:

- Água
- Sabonete líquido neutro quando for realizar HM simples
- Sabonete antimicrobiano em almotolias quando for realizar HM antisséptica (pra espectro antimicrobiano e características de agentes antissépticos utilizados para tal finalidade, consultar o Anexo 1.)
- Papel toalha: deve ser composto de 100% de fibras celulósicas, sem fragrância, impurezas ou furos, não liberar partículas e possuir boa propriedade de secagem.

5.2. Fricção antisséptica com formulação alcoólica

a) Equipamentos básicos:

- Dispensadores de formulação alcoólica regularmente avaliados, higienizados e funcionando corretamente

b) Insumos

- Formulação alcoólica para fricção antisséptica simples das mãos com rápida secagem

5.3. ANTI-SEPSIA CIRÚRGICA ou PREPARO CIRÚRGICO DAS MÃOS:

5.3.1. ESCOVAÇÃO CIRÚRGICA:

a) Equipamentos básicos:

- Lavabo cirúrgico
- Lixeira para descarte de resíduo comum com tampa articulada com acionamento de

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 8/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

abertura sem utilização das mãos.

b) Insumos

- Água
- Escovas para antissepsia descartáveis; devem possuir cerdas macias impregnadas ou não com antissépticos para uso exclusivo em leito ungueal, subungueal e espaços interdigitais;
- Compressas ou toalhas estéreis.

5.3.2. FRICÇÃO CIRÚRGICA COM FORMULAÇÃO ALCOÓLICA:

c) Equipamentos básicos:

- Dispensadores de formulação alcoólica para fricção cirúrgica regularmente avaliados, higienizados e funcionando corretamente

d) Insumos

- Formulação alcoólica para fricção antisséptica cirúrgica das mãos com rápida secagem

6. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

6.1. Higienização das Mãos Simples e com antisséptico

a) Duração do procedimento: de 40 a 60 segundos

b) Técnica:

- Antes de iniciar o processo de HM é necessário retirar todos os adornos (anéis, alianças, pulseiras, relógios, cordões, brincos, piercing) porque esses objetos podem acumular microrganismo e favorecem o aumento da carga bacteriana das mãos;
- Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se na pia;
- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido (se HM simples) ou de sabonete antisséptico (se HM com antisséptico) para cobrir toda superfície das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante);
- Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si;
- Esfregar a palma da mão contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa;
- Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
- Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com o movimento de vai-e-vem, e vice-versa;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 9/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

- Esfregar o polegar direito com o auxílio da palma da mão esquerda, realizando movimento circular, e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e as unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular, e vice-versa;
- Esfregar o punho esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, realizando o movimento circular, e vice-versa;
- Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabão líquido e iniciar pelas pontas dos dedos em direção ao punho para que não haja o retorno de água com resíduos para as mãos. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
- Secar as mãos com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos;
- Descartar o papel toalha em lixeira de resíduo comum.

6.2. Fricção antisséptica com álcool

a) **Duração do procedimento:** de 20 a 30 segundos

b) **Técnica:**

- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir toda a superfície das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante);
- Friccionar a palma das mãos entre si;
- Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Friccionar a palma das mãos entre si, com os dedos entrelaçados;
- Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa;
- Friccionar o polegar direito com o auxílio da palma da mão esquerda, realizando movimento circular, e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e as unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fazendo um movimento circular, e vice-versa;
- Friccionar os punhos com movimentos circulares;
- Friccionar as mãos até a completa evaporação da preparação alcoólica.
- Não utilizar papel toalha. Aguardar secagem completa das mãos 20 segundos após o término da técnica.

6.3. ANTISSEPSIA CIRÚRGICA – PRINCÍPIOS GERAIS

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 10/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

- Remova todos os adornos (anéis, alianças, relógios, pulseiras, cordões, brincos, piercings, etc) antes de começar o preparo das mãos para a cirurgia, pois esses objetos podem acumular microrganismo e favorecem o aumento da carga bacteriana das mãos;
- É proibido o uso de unhas artificiais;
- Se as mãos estiverem visivelmente sujas, lave-as com sabonete comum antes de fazer o preparo das mãos para a cirurgia. Remova a sujeira sob as unhas usando um limpador de unha, preferencialmente em água corrente.
- A antissepsia das mãos para cirurgia deve ser feita usando um sabonete com antisséptico ou um produto à base de álcool, preferencialmente com ação prolongada, antes de calçar as luvas esterilizadas
- O tempo de escovação deve ser de 05 (cinco) minutos antes da primeira cirurgia e entre as próximas recomenda-se a antissepsia das mãos e antebraços com antisséptico pelo tempo de 02 (dois) minutos. Não é necessário um tempo longo de higienização (p. ex. 10 min).
- Ao utilizar produtos à base de álcool com ação prolongada para higienização das mãos para cirurgia, siga as instruções do fabricante. Aplique o produto apenas nas mãos secas. Não combine métodos de higienização das mãos com água e sabonete antisséptico com o uso subsequente de produtos à base de álcool.

6.3.1. ESCOVAÇÃO CIRÚRGICA

a) Duração do procedimento: de três a cinco minutos para a primeira cirurgia e de dois a três minutos para as cirurgias subsequentes

b) Técnica:

- Abrir a torneira, molhar as mãos, antebraços e cotovelos;
- Recolher, com as mãos em concha, o antisséptico e espalhar nas mãos, antebraço e cotovelo. No caso de escova com cerdas macias impregnada com antisséptico, pressione a parte impregnada da esponja contra a pele e espalhe pelas mãos, braços e cotovelos;
- Limpar sob as unhas com as cerdas da escova;
- Friccionar as mãos, observando dedos, espaços interdigitais e antebraços por no mínimo 3 a 5 minutos, mantendo as mão acima do cotovelo;
- Desprezar a escova no recipiente destinado ao descarte de resíduos comuns;
- Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para os cotovelos, retirando todo o resíduo do produto, no sentido dos dedos para o antebraço. Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pés, se a torneira não possuir fotosensor.
- Manter os braços fletidos e voltados para cima, secando-os a seguir, no sentido dos dedos para o antebraço, com toalhas ou compressas estéreis, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelos antebraços e cotovelos, atentando

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 11/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

para utilizar as diferentes dobras da toalha/compressa para regiões distintas.

6.3.2. FRICÇÃO CIRÚRGICA COM FORMULAÇÃO ALCOÓLICA

a) **Duração do procedimento:** duração média de 60 segundos. Seguir a recomendação do fabricante da formulação alcoólica quanto o tempo total de duração do procedimento.

b) Técnica:

- A solução alcoólica só pode ser aplicada nas mãos e antebraços se estes estiverem sem sujidade visível e completamente secos.
- Ao utilizar um produto à base de álcool, aplique uma quantidade suficiente para manter as mãos e antebraços molhados com o produto durante todo o procedimento de higienização das mãos.
- Após a aplicação do produto à base de álcool, deixe as mãos e o antebraço secarem completamente antes de calçar as luvas esterilizadas.
- Procedimentos cirúrgicos podem ser realizados um após o outro sem a necessidade de lavagem das mãos com água e sabonete com antisséptico, desde que a técnica de fricção das mãos e antebraços com solução alcoólica seja seguida corretamente.
- Seguir o seguinte procedimento para realizar a fricção cirúrgica com formulação alcoólica:
 - a) Colocar cerca de 3ml (2 doses) de álcool na palma da sua mão esquerda, usando o cotovelo do outro braço para manusear o dispensador.
 - b) Mergulhar as pontas dos dedos da mão direita para higienizar sob as unhas (5-10 segundos).
 - c) Colocar cerca de 5 ml (3 doses) de álcool da palma da sua mão esquerda, usando o cotovelo do outro braço para manusear o dispensador.
 - d) Esfregar a mão e o antebraço direito até o cotovelo, de forma unidirecional. Assegurar que toda a área da pele em torno do antebraço seja coberta por meio de movimentos circulares até que a solução alcoólica esteja totalmente evaporada (10-15 segundos)
 - e) Colocar cerca de 3 ml (2 doses) de álcool na palma da sua mão direita, usando o cotovelo do outro braço para manusear o dispensador.
 - f) Mergulhar as pontas dos dedos da mão esquerda para higienizar sob as unhas (5-10 segundos).
 - g) Colocar cerca de 5 ml (3 doses) de álcool da palma da sua mão direita, usando o cotovelo do outro braço para manusear o dispensador.
 - h) Esfregar a mão e o antebraço esquerdo até o cotovelo, de forma unidirecional. Assegurar que toda a área da pele em torno do antebraço seja coberta por meio de movimentos circulares até que a solução alcoólica esteja totalmente evaporada (10-15

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 12/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020 Versão: 3	Próxima revisão: 02/04/2022

segundos)

- i) Colocar cerca de 5 ml (3 doses) de álcool na palma da sua mão esquerda, usando o cotovelo do outro braço para manusear o dispensador. Esfregar as duas mãos ao mesmo tempo até os punhos, assegurando-se de cumprir todas as etapas a seguir.
- j) Cobrir toda a superfície das mãos com álcool até o punho, friccionando uma palma na outra com movimentos rotatórios.
- k) Friccionar o dorso da mão esquerda, incluindo o pulso, movendo a palma da mão direita para frente e para trás, e vice-versa.
- l) Friccionar uma palma da mão na outra, para trás e para frente, com os dedos interligados.
- m) Friccionar o dorso dos dedos, mantendo-os na palma da outra mão em concha, com movimentos para trás e para frente lateralmente.
- n) Friccionar o polegar da mão esquerda girando com a palma da mão direita e vice-versa.
- o) Aguardar suas mãos secarem naturalmente. Quando suas mãos estiverem secas, a roupa cirúrgica e as luvas estéreis podem ser vestidas.

7. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES

7.1. ADESÃO A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Todos os profissionais que trabalham em serviços de saúde (equipes de: enfermagem, médica, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, laboratório, hemoterapia, radiologia, limpeza, lavanderia, manutenção, assim como todos os docentes e discentes das diversas áreas), que mantêm contato direto ou indireto com os clientes e que manipulam os medicamentos, alimentos e material estéril ou contaminado, além de familiares, acompanhantes e visitantes dos serviços de saúde, devem realizar a higienização de mãos simples ou a fricção antiséptica com álcool nos momentos e com a técnica preconizados nesse documento.

A higiene de mãos antisséptica é indicada nos casos de surtos (ocorrência de mais de um caso do mesmo microrganismo multirresistente no mesmo setor) e/ou conforme orientação da CCIH.

A antisepsia cirúrgica (seja na modalidade escovação ou fricção cirúrgica com formulação alcoólica deve ser realizada por todos os profissionais que compõe a equipe cirúrgica, assim como os profissionais que irão realizar procedimentos invasivos fora do centro cirúrgico (como por exemplo na punção venosa profunda).

7.2. TREINAMENTO E MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE ADESÃO

Cabe à equipe da CCIH garantir que esse POP esteja atualizado, que os profissionais de saúde e demais colaboradores da instituição tenham ciência da importância da HM, das diferentes técnicas e indicações, da existência e conteúdo desse POP, e da melhoria na adesão da instituição a HM por

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 13/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

treinamentos teóricos e práticos. Também cabe a CCIH monitorar o consumo de insumos utilizados na HM e a adesão a HM a partir de observação direta.

8. FLUXOGRAMAS

Não há.

9. MONITORAMENTO

9.1. CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA PARA AS MÃOS

Consiste no monitoramento do volume (em litros) de preparação alcoólica para as mãos utilizadas para cada 1.000 pacientes-dia. É expressa pela seguinte fórmula:

$$\text{Consumo} = \frac{\text{total em litros (L) de álcool para HM consumido no período} \times 1000}{\text{pacientes-dia no mesmo período} \times 1000}$$

9.2. CONSUMO DE SABONETE

Consiste no monitoramento do volume (em litros) de sabonete líquido associado ou não a antisséptico utilizado para cada 1.000 pacientes-dia. É expressa pela seguinte fórmula:

$$\text{Consumo} = \frac{\text{total em litros (L) de sabonete consumido no período} \times 1000}{\text{pacientes-dia no mesmo período} \times 1000}$$

9.3. OBSERVAÇÃO DIRETA

Consiste na coleta aberta e objetiva das práticas de higiene das mãos dos profissionais de saúde e demais colaboradores dentro da nossa instituição, a partir da adesão destes a HM de acordo com os cinco momentos preconizados pela OMS.

A adesão à higiene das mãos é a razão entre o número de ações realizadas e o número de oportunidades e é expressa pela seguinte fórmula:

$$\text{Adesão (\%)} = \frac{\text{ações realizadas} \times 100}{\text{Oportunidades}}$$

10. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: Orientações gerais para Higiene das mãos em serviços de saúde.
- BRASIL. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. RDC 42, DE 25 DE OUTUBRO DE 2010

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 14/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

- BRASIL. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. RDC Nº 42, DE 25 DE OUTUBRO DE 2010.
- BRASIL. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Cliente em Serviços de Saúde: Higienização das mãos. Brasília: ANVISA, 2009.105p.
- BRASIL. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: Higienização das Mãos, 2009.
- CDC (CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION). Guideline for hand hygiene in health-care settings: recommendations of the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee and the HICPAC/SHEA/APIC/IDSA Hand Hygiene Task Force. MMWR Recomm Rep, Atlanta, v.51,n. RR-16,p.1- 45,2002.
- FERNANDES, A. T. Infecção Hospitalar e suas Interfaces na Área da Saúde. São Paulo: Ed. Atheneu, 2000.
- Higienização das mãos em Serviços de Saúde - ANVISA. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/manual_integra.pdf. Acesso em 24 de julho de 2017.
- Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 518, de 25 de março de 2004. Estabelece os procedimentos e responsabilidades relativas ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providencias. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 mar. 2004b.
- OPAS (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE); ANVISA (AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA). Guia para implantação da estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos. Uma assistência limpa é uma assistência mais segura. Brasília: Opas/ANVISA 2008 a.63p.
- STACCIARINI, Thaís Santos Guerra. CUNHA, Marina Hygina Ribeiro. Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2014.442p.
- WHO (WORLD HEALTH ORGANIZATION). Hand hygiene: why, how and when. Summary Brochure on Hand Hygiene. Geneva: World Alliance for Patient Safety, 2006a.p.1-4.
- WHO (WORLD HEALTH ORGANIZATION). Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos (traduzido pela Anvisa). 2009

11. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	06/02/2014	EMISSÃO DO DOCUMENTO EM SUA PRIMEIRA VERSÃO
02	24/07/2015	PRIMEIRA REVISÃO DO DOCUMENTO
03	28/11/2017	SEGUNDA REVISÃO DO DOCUMENTO

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 15/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

04	02/10/2019	TERCEIRA REVISÃO DO DOCUMENTO; ALTERAÇÃO PARA FORMATAÇÃO PADRONIZADA MAIS ATUAL; INCLUSÃO DE INDICADORES DE MONOTIRAMENTO, ALÉM DE OUTRAS ALTERAÇÕES
05	02/04/2020	QUARTA REVISÃO

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 16/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

12. ANEXOS

12.1. ANEXO 1 - TABELA ESPECTRO ANTIMICROBIANO E CARACTERÍSTICAS DE AGENTES ANTISSÉPTICOS UTILIZADOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

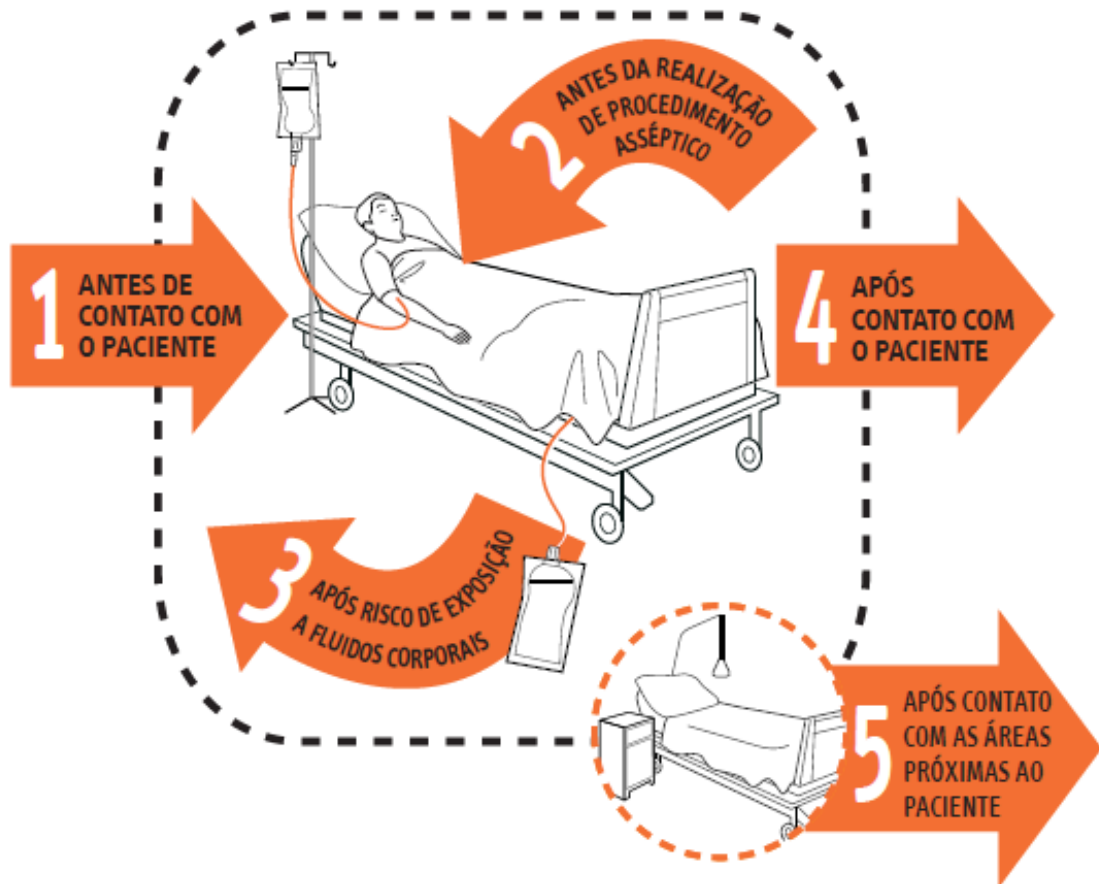
Grupo	Bactérias Gram Positivas	Bactérias Gram Negativas	Micobactérias	Fungos	Vírus	Velocidade de Ação	Comentários
Álcool	+++	+++	+++	+++	+++	Rápida	Concentração ótima: 70%; não apresenta efeito residual.
Clorexidina (2% ou 4%)	+++	++	+	+	+++	Intermediária	Apresenta efeito residual; raras reações alérgicas. Concentrações maiores causam mais ressecamento.

Adaptado de: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos. Brasília: ANVISA, 2009. Legenda: +++ excelente / ++ bom / + regular / - nenhuma ou insuficiente atividade antimicrobiana

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 17/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020 Versão: 3	Próxima revisão: 02/04/2022

12.2. CINCO MOMENTOS DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS DA OMS

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 18/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

12.3. PASSO A PASSO HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS

Higienização Simples das Mãos



1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.



2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



3. Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



4. Estregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



5. Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



6. Estregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem.



7. Estregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



8. Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.



9. Estregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.



10. Enxágue as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

Para a técnica de Higienização Anti-séptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a anti-séptico.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 19/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

12.4. PASSO A PASSO FRICÇÃO ANTISSÉPTICA COM FORMULAÇÃO ALCOÓLICA

Higienização das Mãos com preparações alcoólicas (Gel ou Solução a 70% com 1-3% de Glicerina)



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 20/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

12.5. PASSO A PASSO ANTISSEPSIA CIRÚRGICA COM ESCOVAÇÃO CIRÚRGICA

Anti-sepsia ou Preparo Pré-Operatório das Mãos



1. Abrir a torneira, molhar as mãos, antebraços e cotovelos.



2. Recolher, com as mãos em concha, o anti-séptico e espalhar nas mãos, antebraço e cotovelo. No caso de escova impregnada com anti-séptico, pressione a parte da esponja contra a pele e espalhe por todas as partes.



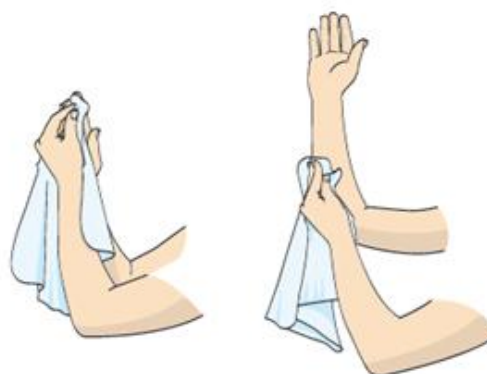
3. Limpar sob as unhas com as cerdas da escova ou com limpador de unhas.



4. Friccionar as mãos, observando dedos, espaços interdigitais e antebraços por no mínimo 3 a 5 minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos.



5. Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para cotovelos, retirando todo resíduo do produto. Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pés, se a torneira não possuir fotosensor.



6. Enxugar as mãos em toalhas ou compressas estéreis, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelo antebraço e cotovelo, atentando para utilizar as diferentes dobras da toalha/compressa para regiões distintas.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 21/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

12.6. PASSO A PASSO ANTISSEPSSIA CIRÚRGICA COM FRICÇÃO DE FORMULAÇÃO ALCOÓLICA

Técnica para Antissepsia Cirúrgica das Mãos com Produto à Base de Álcool

- Lave as mãos com sabonete líquido e água ao chegar ao centro cirúrgico, após ter vestido a roupa privativa e colocado o gorro e a máscara.
- Use para preparo cirúrgico das mãos um produto à base de álcool (PBA), seguindo cuidadosamente as seguintes técnicas ilustradas nas imagens 1 a 17, antes de cada procedimento cirúrgico.
- Caso tenha qualquer resíduo de pó/talco ou fluidos corporais ao remover as luvas após a cirurgia, lave as mãos com sabonete líquido e água.



1
Coloque aproximadamente 5 ml (3 doses) de PBA na palma da sua mão esquerda, usando o cotovelo do outro braço para operar o dispensador.



2
Mergulhe as pontas dos dedos da mão direita no produto, friccionando-as para descontaminar embaixo das unhas (5 segundos).



3



4



5



6



7

Imagens 3-7: Espalhe o produto no antebraço direito até o cotovelo. Assegure-se de que todas as superfícies sejam cobertas pelo produto. Utilize movimentos circulares no antebraço até que o produto evapore completamente (10-15 segundos).



8



9



10



11



12

Imagens 8-10: Agora, repita os passos 1 a 7 para a mão e antebraço esquerdo

Coloque aproximadamente 5ml (3 doses) do PBA na palma da mão esquerda como ilustrado, e esfregue ambas as mãos ao mesmo tempo até o punho, seguindo todos passos nas imagens 12 a 17 (20-30 segundos).

Cubra com PBA todas as superfícies das mãos até o punho, friccionando palma contra palma, em movimentos rotativos.



13

Friccione o produto no dorso da mão esquerda, incluindo o punho, movimentando a palma da mão direita no dorso esquerdo com movimentos de vai e vem e vice-versa.



14

Friccione uma palma contra a outra com os dedos entrelaçados.



15

Friccione o dorso dos dedos mantendo-os dentro da palma da outra mão, em movimentos de vai e vem.



16

Friccione o polegar da mão esquerda com movimentos de rotação da palma da mão direita enlaçada e vice-versa.



17

Quando as mãos estiverem secas, o avental cirúrgico/capote poderá ser vestido e as luvas cirúrgicas estéreis poderão ser calçadas.

Esta sequência dura em média 60 segundos. Repita-a 2 ou 3 vezes, até alcançar a duração total recomendada nas instruções do fabricante do PBA.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CIH.001 - Página 22/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 02/04/2020	Próxima revisão: 02/04/2022
		Versão: 3	

<p>Elaboração</p> <p>Enfermeira Carmem Fernandes Alves Enfermeira Franciane Dantas de Lima Enfermeira Glaucia Ribeiro Gonçalves</p>	Data: 06/02/2014
<p>Revisão</p> <p>Enfermeira Carmem Fernandes Alves Enfermeira Glaucia Ribeiro Gonçalves Debora Otero B P Pinheiro Médica Infectologista</p>	Data: 02/10/2019
<p>Validação e Aprovação</p> <p>Karla Ronchini Médica Infectologista – Presidente CCIH</p>	Data: 02/04/2020

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte